

MEUS SENHORES:

UM CABOCLO DO INTERIOR, QUE VEM DE SER HONRADO COM O TÍTULO DE - INDUSTRIAL DO ANO.

É VERDADE QUE, NA CONCESSÃO DESSA HOMENAGEM, FALOU MUITO A VOZ DO CORAÇÃO DAQUELES QUE NOS DISTINGUIRAM. NEM POR ISSO, CONTUDO, A ATITUDE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO AMAZONAS, DO CENTRO DA INDÚSTRIA DO ESTADO DO AMAZONAS E DA ASSOCIAÇÃO DOS EXPORTADORES DA ZONA FRANCA DE MANAUS, POR RECONHECER SINCERA, E PARTIDA DE INSTITUIÇÕES DAS MAIS REPRESENTATIVAS E RESPEITÁVEIS DO EMPRESARIADO AMAZONENSE, DEIXOU DE CALAR FUNDO NO SEIO DE NOSSO SENTIMENTO, SENSIBILIZADOS QUE FICAMOS DIANTE DO BONDOSO E DIGNIFICANTE GESTO.

ORIGINÁRIOS DAS LONGINQUAS PLAGAS DO MÉDIO JURUÁ, DA NOSSA VELHA E SEMPRE QUERIDA "CONCEI-

ÇÃO DO RAIMUNDO", SERINGAL QUE NOS VIU NASCER E CRIOU, FORJANDO NO NOSSO ÍNTIMO A MARCA DO HUMANISMO, DA LUTA E DO TRABALHO, DA RESISTÊNCIA E VONTADE DE VENCER. / NA NOSSA VINDA PARA MANAUS, JOVEM AINDA, EM BUSCA DE ESCOLARIDADE, COMO ORDINARIAMENTE ACONTECIA COM TODOS AQUELES QUE ASPIRAVAM SER ÚTEIS À SUA TERRA, JÁ TRAZÍAMOS, PORTANTO E COMO LINHA MESTRA DE NOSSOS OBJETIVOS, AQUELE TIPO DE COMPORTAMENTO.

QUIS O DESTINO, AINDA E PARA NOSSA FELICIDADE, QUE AO AQUI CHEGARMOS, TIVESSEMOS OPORTUNIDADE DE INGRESSAR NA GRANDE ESCOLA QUE FOI E CONTINUA SENDO - A NOSSA VENERADA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO AMAZONAS.

ALI, DEMOS OS PRIMEIROS PASSOS, NO SENTIDO DA IDENTIFICAÇÃO DAS NOSSAS COISAS, DOS NOSSOS PROBLEMAS ECONÔMICOS, DAS DIFICULDADES QUE SEMPRE CERCARAM A PRODUÇÃO REGIONAL, DA BATALHA INCESSANTE PARA CONTORNÁ-LOS. / CONHECENDO E CON

VIVENDO COM FIGURAS EXPONENCIAIS DO MUNDO EMPRE-  
SARIAL DO ESTADO, TRABALHANDO SOB AS ORDENS DO  
EMINENTE E CONSAGRADO AMAZONÓLOGO - COSME FER-  
REIRA FILHO, ANTES DE CHEFE, UM AUTÊNTICO MES-  
TRE E ORIENTADOR DOS MAIS JOVENS E A QUEM, O  
AMAZONAS TANTO DEVE.

A CONVIVÊNCIA COM AQUELE CULTO E SAUDOSO  
HOMEM DA AMAZÔNIA, LEVOU-NOS A PARTICIPAR DO  
SEU GRUPO DE EMPRESAS, ENVOLVENDO A COMPANHIA  
NACIONAL DE BORRACHAS, A COMPANHIA BRASILEIRA DE  
PLANTAÇÕES E A COMPANHIA BRASILEIRA DE GUARANÁ.

FORAM VINTE E SETE ANOS DE APRENDIZAGEM,  
COM A OPORTUNIDADE DE ASSIMILAR TODA UMA FILOSO-  
FIA DE TRABALHO, VOLTADA PARA A RACIONALIZAÇÃO  
DA PRODUÇÃO DE NOSSAS PRINCIPAIS ESPÉCIES ECONÔ-  
MICAS, VISANDO À SUA INDUSTRIALIZAÇÃO FINAL NO  
ESTADO. TALVEZ DESCOBRINDO, DESDE AQUELA ÉPOCA,  
O VERDADEIRO MODELO ECONÔMICO PARA O NOSSO AMA-  
ZONAS. BORRACHA, CASTANHA, GUARANÁ, ERA~~7~~ AS NOS

SAS METAS, DAÍ MUITO HAVERMOS ABSORVIDO AO LONGO DAQUELE PERÍODO, INCLUSIVE EM TERMOS DE PIONEIRISMO, JÁ QUE O GRUPO SE CONSTITUIU NUM DOS PRECURSORES DA HAVEICULTURA ENTRE NÓS, DO PLANTIO ORDENADO DA CASTANHEIRA, DO GUARANÁ E DO CAU, PARA CHEGAR A SER O PRIMEIRO A PRODUZIR E VENDER PARA AS INDÚSTRIAS DO SUL O LÁTEX CONCENTRADO, EM TADO LÍQUIDO.

COSME FERREIRA FILHO ENSINOU-NOS, AO LADO DO HUMANISMO QUE CERCAVA SUAS AÇÕES, QUE A EMPRESA PRECISARIA SER SEMPRE FORTE, MESMO QUE EM DETRIMENTO DO EMPRESÁRIO. QUE O IDEAL MUITAS VEZES DEVERIA SE SOBREPOR AOS LUCROS. ISSO COMO RECEITA PARA QUE OS VERDADEIROS OBJETIVOS DO EMPREENDIMENTO, INCLUSIVE NO SEU PAPEL SOCIAL, FOSSEM ALCANÇADOS.

. . .

COM O ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DAQUELE GRUPO, MAIS UMA VEZ FOMOS BAFEJADOS PELA SORTE.

ACONTECEU O NOSSO ENCONTRO COM OUTRO EMPRESÁRIO NÃO MENOS ESCLARECIDO E PROGRESSISTA. COM UM MESMO PASSADO DE TRABALHO, LUTAS E CONQUISTAS. QUEREMOS NOS REFERIR A ANTÔNIO DE ANDRADE SIMÕES, CUJA VISÃO EMPRESARIAL O COLÓCA ENTRE OS GRANDES EMPREENDEDORES E PROPULSORES DO DESENVOLVIMENTO DO NOSSO ESTADO, À FRENTE NOS DIAS ATUAIS, DA REFRIGERANTES DA AMAZÔNIA S/A., DA PAPAGUARA S/A. - MASSAS ALIMENTÍCIAS, DA GÁS DA AMAZÔNIA LTDA. E MAIS QUATORZE EMPRESAS DISSEMINADAS PELA AMAZÔNIA INTEIRA.

HOJE, NOS SENTIMOS REALIZADOS, NA MEDIDA EM QUE PRESENCIAMOS O CRESCIMENTO DO GRUPO, CRESIMENTO QUE SE FAZ HARMÔNICO, CONDUZIDO POR TODOS, DO FUNCIONÁRIO MAIS HUMILDE, À SUA DIRETORIA.

EXEMPLO DE INTEGRAÇÃO, A PARTIR DO MOMENTO EM QUE O GRUPO VEM A INSTALAR EM MANAUS A PRIMEIRA FÁBRICA BRASILEIRA, QUIÇÁ MUNDIAL, DE

GÁS CARBÔNICO, À BASE DO CARVÃO E DA MADEIRA, JUSTAMENTE PARA UTILIZAÇÃO EM SUA INDÚSTRIA DE REFRIGERANTES, ATÉ ENTÃO DEPENDENTE DESSE IMPORTANTE INSUMO, DERIVADO DO PETRÓLEO.

. . .

COMPANHEIROS EMPRESÁRIOS:

A LEMBRANÇA RETROSPECTIVA DO QUE FOI A NOSSA TRAJETÓRIA, NOS QUARENTA E CINCO ANOS DE LABOR DIÁRIO, QUASE SEMPRE DEBRUÇADOS SOBRE BARRERAS E DIFICULDADES, NUMA CONJUNTURA QUE PRESENTEMENTE NOS ESTÁ A EXIGIR ESFORÇOS REDOBRADOS PARA ULTRAPASSÁ-LA, NOS LEVAM, AGORA A UMA REFLEXÃO AMADURECIDA.

TEMOS VIVIDO, DE 1967 A ESTA PARTE, SOB A ÉGIDE DA ZONA FRANCA DE MANAUS, QUE TROUXE NO BOJO DA LEGISLAÇÃO QUE A CRIOU E REGULAMENTOU, TODA UMA EXPECTATIVA DE DESENVOLVIMENTO E AUTONOMIA ECONÔMICA PARA A AMAZÔNIA OCIDENTAL. MAS,

SE NOS DETIVERMOS BEM E NOS ÚLTIMOS TEMPOS, DE-  
BAIXO DE CONSTANTES APREENSÕES, A TODO MOMENTO  
AMEAÇADOS E/OU CONDICIONADOS A PERDAS SUBSTAN-  
CIAIS NA SUA ESSÊNCIA, QUE NOS DÃO A SENSACÃO  
DE PROFUNDA INSEGURANÇA. POR QUE ISSO ? SERÁ  
QUE OS OBJETIVOS DA ZONA FRANCA NÃO ESTÃO SENDO  
ALCANÇADOS ? SERÁ QUE NÃO SE CONFIA NA CAPACIDA-  
DE DO EMPRESÁRIO AMAZONENSE, QUE TANTAS MOS-  
TRAS DE COMPETÊNCIA JÁ CHEGOU A DAR ? OU SERÁ  
QUE NÃO ESTAMOS SABENDO APROVEITAR, EM TODA A  
SUA PLENITUDE, A OPORTUNIDADE QUE NOS FOI OFERE-  
CIDA ? O QUE FALTA PARA A CONSOLIDAÇÃO DO MODE-  
LO, AO REDOR DOS SEUS VINTE ANOS DE EXISTÊNCIA  
E COM O SEU PRAZO DE VIGÊNCIA PRESTES A EXPI-  
RAR ? PARA QUE O AMAZONAS TODO SE BENEFICIE DO  
PROCESSO, ALÉM DO ENSEJO DE EMPREGO QUE OFECERE  
PARA A MÃO-DE-OBRA LOCAL E DO GIRO QUE PROPOR-  
CIONA AO COMÉRCIO, CADA VEZ MAIS REDUZIDO ?

NOS ORGULHAMOS DA NOSSA CONDIÇÃO DE MAIOR  
CENTRO ELETRO-ELETRÔNICO DA AMÉRICA LATINA, QUE

CONTINUEMOS A PUGNAR PELO NOSSO POLO DE INFORMÁ  
TICA. QUE A PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA ZONA FRANCA  
SEJA PRETENDIDO E DEFENDIDO. PORÉM, SENTIMOS E  
ENTENDEMOS QUE ALGUMA COISA MAIS DEVERIA SER  
FEITA, DESDE JÁ, OBJETIVANDO FORTALECER AS RAÍ-  
ZES DA ZONA FRANCA DE MANAUS, PELA SUA INTERIO-  
RIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO, POR SUA CONSOLIDAÇÃO.

QUE SE LEVE EM CONTA A VOCAÇÃO DO HOMEM  
AMAZÔNICO. A SUA IDENTIFICAÇÃO COM A FLORESTA,  
AS VÁRZEAS E OS RIOS. PARTINDO DESSA PREMISSA,  
ESTABELECENDO-SE DIRETRIZES PRÓPRIAS, APOIADAS  
E INCENTIVADAS POR MECANISMOS ESPECIAIS, NOVOS  
HORIZONTES SE ABRIRIAM, ESTAMOS CERTOS, PARA TO-  
DO O UNIVERSO QUE REPRESENTA O AMAZONAS, DA CA-  
PITAL AO INTERIOR, DAS SEDES MUNICIPAIS À SUA  
HINTERLÂNDIA, DO OPERÁRIO AO PRODUTOR.

SOMOS DOS QUE ACREDITAM QUE NA AGRO-INDÚS-  
TRIA, COM A RACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E O APRO-  
VEITAMENTO DE NOSSAS VALIOSAS ESPÉCIES, RESIDE



AQUILO QUE PODERÍAMOS CHAMAR DE MODELO ADEQUADO A UMA VOCAÇÃO, VOLTANDO AO DESENVOLVIMENTO HARMONIOSO E INTEGRAL DO NOSSO ESTADO.

QUE POTENCIALIDADE OFERECEM AS NOSSAS FLORESTAS, INDICANDO A NECESSIDADE DE SUA EXPLORAÇÃO POR MÉTODOS MAIS MODERNOS ? OS DESAFIOS QUE NOS FAZEM AS NOSSAS VÂRZEAS, ONDE O SIMPLES CULTIVO DA JUTA/MALVA, CONSORCIADO COM CULTURAS ALIMENTARES, À FRENTE O PRÓPRIO MILHO, JÁ NOS DARIA A OPORTUNIDADE DE NOS CONSTITUIRMOS, ATRAVÉS DE UMA AVICULTURA INTEGRADA, NUM ESTADO AUTO-SUFICIENTE DE CARNE DE AVES, PODENDO CHEGAR ATÉ A EXPORTAÇÃO DOS EVENTUAIS EXCEDENTES, ÁVIDAS QUE SÃO AS REPÚBLICAS LIMÍTROFES DESSE TIPO DE ALIMENTO ? PARA NÃO FALAR DA PECUÁRIA BUBALINA, QUE SE PRENUNCIA AUSPICIOSA, EMBORA AINDA COM TÊNUES INICIATIVAS NESSE SETOR. A PISCICULTURA, A NOS INDICAR A FORMA DE PRESERVAÇÃO DE NOSSA VARIADÍSSIMA FAUNA AQUÁTICA, COM REFLEXOS EVIDENTES NO ABASTECIMENTO DAS POPULAÇÕES URBANAS ?

POR QUE A CASTANHA AINDA ESTÁ SENDO EXPORTADA EM AMÊNDOAS ? A BORRACHA, SEM PASSAR DA CONDIÇÃO DE MATÉRIA PRIMA ? O MESMO ACONTECENDO COM O CACAU ? TAMBÉM O GUARANÁ, NA SUA QUASE TOTALIDADE VENDIDO EM SEMENTE ? AS MADEIRAS, ESPOLIATIVAMENTE EMBARCADAS EM TORAS, SEM NADA AGREGAR ? JÁ NÃO SERIA HORA DE ESTARMOS EXPORTANDO TAIS PRODUTOS TRANSFORMADOS EM ARTEFATOS, CONFEITOS, CHOCOLATE, EXTRATOS, MÓVEIS, ESQUADRIAS, ETC. AO INVÉS DE COMPRÁ-LOS, EM RETORNO, INDUSTRIALIZADOS EM OUTRAS PARAGENS ?

UMA REFLEXÃO, APENAS, EMBORA COM MUITA SINCERIDADE, QUE FAZEMOS, COMO JÁ FOI DITO, LEVADOS PELA EXPERIÊNCIA VIVIDA NO DECURSO DE NOS SAS ATIVIDADES EMPRESARIAIS. E QUE OFERECEMOS, SOBRETUDO, AOS ESTUDIOSOS DA PROBLEMÁTICA AMAZÔNICA E, PARTICULARMENTE, DO AMAZONAS, COM VISTA À AFERIÇÃO DE SUA VALIDADE E EVENTUAL DESDOBRAMENTO DE TAIS CONCEITOS.

. . . .

MEUS SENHORES:

AGRADECEMOS, DE CORAÇÃO, A HOMENAGEM DE QUE ACABAMOS DE SER ALVO. HOMENAGEM QUE EXTENDE MOS À NOSSA FAMÍLIA - A ESPOSA E FILHOS, PELO APOIO COM QUE SEMPRE NOS ENCORAJARAM. E QUE TAMBÉM PARTILHAMOS COM TODOS AQUELES COM OS QUAIS JÁ TRABALHAMOS E QUE FORAM NOSSOS ORIENTADORES, NO PASSADO, E AOS QUE NOS AJUDAM, NO MOMENTO. PRESIDENTE ANTÔNIO SIMÕES, DEMAIS COMPANHEIROS DA DIRETORIA DA RASA, TÉCNICOS E FUNCIONÁRIOS DO GRUPO.

ESTEJAM CERTOS DE QUE O TÍTULO DE - INDUS TRIAL DO ANO, A PAR DE NOS ENVAIDECER, SERVIRÁ DE MOTIVAÇÃO E INCENTIVO A TODOS NÓS, PARA QUE CONTINUEMOS A NOS ESFORÇAR, NO SENTIDO DE NOS MANTER DIGNOS DA CLASSE EMPRESARIAL AMAZONENSE E PODER CONTRIBUIR, COM RENOVADO EMPENHO, PARA O PROGRESSO E O ENGRANDECIMENTO DO AMAZONAS, EM CUJOS DESTINOS TANTO CONFIAMOS.

MUITO OBRIGADO!